

RELATÓRIO DE VIAGEM: 2º CONGRESSO NACIONAL DE SISTEMAS SILVOPASTORILES, SANTIAGO DEL ESTERO, ARGENTINA

Cristina Maria Pacheco Barbosa

PqC da UPD de Itapetininga do Polo Regional Sudoeste Paulista/APTA

cristina@apta.sp.gov.br

A Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios está implantando e consolidando propostas de ações coletivas e dando continuidade às pesquisas visando culminar com a melhoria das condições sócio-econômicas dos produtores paulistas. É com esse objetivo que estamos desenvolvendo pesquisas e ações junto a agricultores familiares, trabalhando de forma interinstitucional e multidisciplinar e em parceria com os segmentos governamentais estadual, municipal e iniciativa privada, objetivando implantar e consolidar a criação de pequenos ruminantes domésticos como ferramentas de desenvolvimento regional. A disponibilidade de dados e informações do setor agropecuário constitui importante ferramenta na tomada de decisão e no estabelecimento de políticas e planejamento.

Nos últimos anos tem crescido, mundialmente, o interesse de produtores rurais pelos sistemas agrofloretais manejados para uma produção mais intensiva, principalmente de madeira, diante do aumento de programa de fomento florestal estabelecidos pelas empresas do setor florestal, bem como por órgãos governamentais.

Estes sistemas permitem a obtenção do produto florestal, mantendo-se atividades agrícolas no início do desenvolvimento do plantio florestal e, ou, a atividade pastoril até a exploração da cultura florestal, respeitando-se assim, princípios básicos de manejo sustentável.

Diante desse contexto, atuando na missão de gerar e transferir tecnologia para a cadeia produtiva da ovinocultura estamos trabalhando em um estudo de sistemas integrados de produção de madeira de eucalipto com a produção de ovinos de corte, com o objetivo de obter as informações necessárias para a instalação destes sistemas pelo produtor rural regional.

Evento Científico 2º Congresso Nacional de Sistemas Silvopastoriles

A viagem à Argentina teve como objetivo a apresentação de trabalho científico no *Congreso Nacional de Sistemas Silvopastoriles*. O Congresso ocorreu na cidade de Santiago del Estero na província de mesmo nome, na Argentina. O Congresso foi organizado pelo INTA, Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária e pelo Ministério de Agricultura, Ganaderia y Pesca de La Nacion e pelas Universidades Nacional de Santiago del Estero e Universidade Católica de Santiago del Estero. Com a participação de 700 pessoas, o Congresso teve apresentação de 100 trabalhos de países como Argentina, Uruguai, Cuba, Colômbia, Estados Unidos, Canadá e Brasil. A participação da APTA por meio da Unidade de Pesquisa de Itapetininga do Pólo Sudoeste Paulista apresentou o trabalho: *Evaluation of tree damage by sheeps under two forage allowances (Avaliação dos danos causados à arvores por ramoneio de ovelhas sob duas ofertas de forragem)*. Esse trabalho faz parte do Projeto FAPESP 2009/57114-0: **Suporte para políticas públicas: Pesquisa, desenvolvimento e expansão da ovinocultura do Sudoeste Paulista.**



Figura 1. Apresentação do Trabalho Científico na Sessão Poster

O conhecimento é o elemento chave e é onde a formação profissional e as ideologias de base tomam importância decisiva. Esse componente intelectual é precisamente o que se trata o congresso. Onde se apresentam novas descobertas científicas e técnicas, onde se discute esses resultados e os compara com os conceitos e visões que deram origem e de onde surgem outros novos.

De tudo o que foi exposto pelos congressistas ficou bem claro que a implantação de sistemas silvipastoris beneficiou aos produtores e a sociedade em geral, como também melhora as condições ambientais da região que utilizam essa tecnologia.

No segundo dia do Congresso tivemos uma saída a campo para visualizar dois sistemas silvipastoris com árvores nativas da Argentina.

1ª visita: Visita à “*Estacion Experimental Agropecuaria Fernández em Santiago del Estero*”



Figura 2. Apresentação do Pesquisador na Estação Experimental da Universidade Católica de Santiago del Estero

A primeira visita do Congresso foi para a Estação Experimental Fernández, para tratar “Experiências em manejo de plantações de algarrobo branco, aplicáveis ao uso silvipastoril”. Os pesquisadores do INTA, falaram sobre o “Algarrobo Branco” como uma espécie nativa de grande potencial por sua excelente qualidade de madeira para móveis e valor nutritivo de seus frutos e sua capacidade de crescimentos nas regiões semiáridas e salinas da Argentina.



Figura 3 e 4. Apresentação de dados do Projeto Algarrobo Branco em Sistema Silvopastoril

Pudemos conhecer detalhes da instalação e manejo de plantações e a tolerância da espécie a ambientes salinos e sua capacidade de crescimento. Foi dada ênfase especial a variáveis úteis para o desenho de sistemas silvipastoris, bem como a interação com a luz, crescimento de pastos baixos, cobertura e a produção de frutos e o aporte de nitrogênio, entre outras. A saída de campo esteve acompanhada pelo Secretário da Agricultura da Província de Santiago Del Estero, Ing. Luis Gelid, que participou das palestras explicativas dos pesquisadores do INTA.



Figura 5. Apresentação de dados do Projeto Algarrobo Branco em Sistema Silvopastoril

2ª visita: Visita a “Instalação de Sistemas Silvopastoriles em Bosques Nativos: Efeitos do “Rolado” e Corte Florestal. Campo Experimental La María, La Abrita, Santiago del Estero.



Figura 6. Apresentação do Projeto Bosque Nativo

Participação de Produtores

Um evento interessante do Congresso foi a participação dos produtores rurais que opinaram sobre a implantação dos sistemas silvipastoris.



Figura 7. Apresentação dos produtores sobre os projetos implantados

Os produtores, representantes de cinco regiões da Argentina que já trabalham com Sistemas Silvopastoris apresentaram suas experiências, discutiram alguns pontos e mostraram a importância da continuidade da pesquisa nessa área.

Finalmente, destaco a importância da participação em eventos nacionais e internacionais, pela discussão gerada em torno de dados científicos novos, pela divulgação do trabalho de

pesquisa, pela inserção da APTA (Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios), como instituição de pesquisa dentro do âmbito internacional e pela interação com outros pesquisadores.

Agradecimentos

Agradecemos à FAPESP, APTA, FATEC Itapetininga, CATI EDR Itapetininga pelo apoio e disponibilizamos aos produtores rurais de nossa região o conhecimento adquirido no intuito de promovermos benefícios à ovinocultura paulista.